



# BRISA DE MAR

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO  
DIRECTOR - ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR  
S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740 ESPOSENDE

\* BOLETIM MENSAL

FEVEREIRO/99

\* N.º 169

\* - IV SÉRIE

## Andebol Feminino

# CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

- ⇒ *Campeão Nacional de Iniciadas*
- ⇒ *Melhor Defesa*
- ⇒ *Melhor Jogadora Nacional*



Foram quatro dias de grandes emoções, stress, táticas, contra-táticas, anseios, receios, lesões, recuperações, substituições, expulsões, cartões, golos, ciúmes, pressões e muitas outras coisas, a que só uma equipa bem estruturada pode resistir.

Em terra de muito frio — Tondela — o campeonato tornou-se muito quente, dado que havia 40 equipas a sonhar com um título, só ao alcance duma dúzia.

Foi neste ambiente que, em Tondela, de 13 a 16 de Fevereiro, as nossas brisas atletas

iniciadas conquistaram categoricamente o almejado título de Campeãs Nacionais.

É um feito glorioso que engrandece o historial desta Instituição que, apesar de curto, já conta com outro título nacional conquistado em 1997, ao sagrar-se Vice-Campeã Nacional da 2.ª Divisão em Seniores Femininos.

Ressaltou, neste campeonato, o elevado nível técnico-tático da dezena de equipas candidatas ao título, que exibiram sinais evidentes de meios sofisticados de preparação e organização, onde não faltavam

Presidente da Câmara, JOÃO CEPÁ

*«Orgulho para todos os esposendenses»*

Vereador do Desporto, PENTEADO NEIVA

*«Meninas de Mar orgulham Esposende»*

(Continua na página 2)

# CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR... Campeão Nacional

(Continuação da página 1)

numerosos quadros técnicos, poderosos meios audiovisuais e luxuosos meios de transporte.

Em logística não podíamos competir a tão alto nível. Restava-nos pôr em campo as nossas armas mais poderosas, que eram possuir uma equipa coesa e humilde, servida por excelentes jogadoras, comandadas por um dos melhores treinadores do País.

Por isso, com ou sem justificação, era visível, nos bastidores, o quanto era temido o potencial da nossa equipa. Basta referir que todos os adversários faziam filmagens dos nossos jogos para estudarem os nossos pontos menos bons.

Conscientes das nossas limitações, ficámos quedos no nosso canto sem, no entanto, abdicar do legítimo direito de transportar para dentro do campo a decisão para apurar a melhor equipa... o Campeão.

Os primeiros jogos foram fáceis. No terceiro dia, apurados os mais fortes, os jogos entraram num ritmo de elevada competitividade. Ganhando todos os jogos, ficámos apurados para a grande final, a disputar no dia de Carnaval.

O magnífico Pavilhão de Tondela estava cheio como um ovo. A nata do andebol feminino estava concentrada em Tondela a ver jogar as meninas do Centro Social da Juventude de Mar, orgulhosamente, a disputar uma final nacional.

Do outro lado, como adversário finalista, estava a poderosa equipa do Colégio de Gaia, leais e eternos rivais do Centro Social da Juventude de Mar.

Curiosamente, do nosso lado, estávamos todos calmos, as jogadoras conscientes da responsabilidade que tinham sobre os

ombros, patenteavam uma postura de gente crescida, concentradas e atentas aos últimos pormenores transmitidos pelo treinador, Prof. Maurício.

O jogo, muito bem disputado, foi superiormente conduzido e controlado pela nossa equipa. O Prof. Maurício soube utilizar uma tática eficiente, que neutralizou por completo a poderosa equipa do Colégio de Gaia, que foi um digno vencido, porque reconhecidamente possui uma bela equipa que valorizou significativamente a nossa extraordinária vitória.

Resultados:

Juv. Mar, 23 x Portalegre, 0  
 Juv. Mar, 12 x Ermesinde, 6  
 Juv. Mar, 17 x Brandoa, 4  
 Juv. Mar, 14 x M. Laranjeira, 1  
 Juv. Mar, 6 x Juve Liz, 5  
 Juv. Mar, 9 x Ped. Húngaros, 5

FINAL

Juv. Mar, 11 x Col. Gaia, 6

## AGRADECIMENTOS

### Câmara Municipal de Esposende

O apoio da Autarquia de Esposende revelou-se de capital importância para a conquista do Título Nacional. Tivemos sempre a porta aberta para a resolução de grande parte dos nossos problemas. Ao Sr. Presidente da Câmara e ao Sr. Dr. Manuel Albino Penteador Neiva (Vereador do Desporto), com quem tivemos de lidar mais directamente, o nosso obrigado, pela disponibilidade que nos dispensaram. Foi bonito saber que acompanharam de perto o nosso desempenho na fase final.

### Junta de Freguesia de Mar

Impecáveis na promoção da nossa terra. Daquilo que estava ao seu alcance, não nos faltou nada. Sempre atentos e colaboradores. Uma Autarquia com espírito de missão.

Bem hajam.

### Corpo Clínico

Dr. João Eduardo Areias  
 Dr. Manuel Saleiro Lima  
 Dr. Manuel José Cepa Carneiro

Estes extraordinários colaboradores garantiram-nos a saúde física das nossas campeãs.

A sua capacidade profissional permitiu recuperar, em tempo útil, perniciosas doenças e arrelhiadoras lesões.

### Directora de Serviço

Dra. Paula Cepa

Passou os quatro dias do campeonato junto das atletas. Teve arte e engenho para estabelecer com elas uma saudável e fraterna cumplicidade. Foi amiga e confidente. Fez de psicóloga e massagista. Animou e motivou. Apoiou na logística o treinador. Fez de tudo um pouco.

Foi um desempenho indispensável.

### Esposende Rádio

Sempre atentos aos grandes acontecimentos desportivos, notificaram com rigor a caminhada triunfal das nossas campeãs. Aquele directo logo após a conquista do título... comoveu-nos. São homens da informação que sabem estar no seu sítio.

Envolvendo toda a equipa da Esposende Rádio, queremos enviar um abraço para o Paulo Gonçalves.

### Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira

Quando o nosso Pavilhão esteve inoperacional, por força de obras, com a instalação do piso sintético, treinámos no Pavilhão da Escola Preparatória de Esposende.

Na pessoa do seu Presidente, Dr. Nogueira Afonso, endereçamos ao Conselho Directivo os nossos agradecimentos.

Esta vitória também vos pertence.

### Outras entidades

Muitas outras entidades e pessoas ajudaram nesta vitoriosa caminhada. Se por lapso nos esquecermos de alguém, desde já, pedimos desculpa. Queremos, no entanto, referir os Escuteiros de Mar, a Comissão de Festas de Mar, Educadoras e Pessoal Auxiliar do Centro Social, todos os sócios e adeptos que nos jogos sempre apoiaram a equipa.

## CURRÍCULO DA EQUIPA

- 2 vezes Campeãs Nacionais (1996/97 e 1998/99)
- 2 vezes Campeãs Regionais da Associação de Andebol do Porto (1995/96 e 1996/97)
- Vencedora de 2 Encontros Regionais (da A. A. de Braga em 1995/96 e A. A. do Porto em 1996/97)
- Participação em 15 Torneios em Portugal nos últimos 4 anos de actividade, nos quais obteve:
  - 10 primeiros lugares
  - 5 segundos lugares
- Participação em 4 Torneios no estrangeiro (Espanha, França e Itália), nos quais obteve:
  - 2 primeiros lugares
  - 2 segundos lugares

**Nota:** Nos 19 (!) Torneios em que participou nos últimos 4 anos, foi sempre à final!

## Abílio Cepa Cerqueira

CONSTRUTOR CIVIL

OFICINA DE CARPINTARIA

Telef. 871374

MAR • 4740 ESPOSENDE



## JUVENTUDE DE MAR... Campeão Nacional

### O TREINADOR

## Prof. Fernando Maurício Ribeiro

Licenciado em Desporto e Educação Física, possui o Curso de Treinadores de Andebol, de 2.º grau.

Presentemente lecciona na Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende.

Foi o grande timoneiro desta magnífica equipa.

Conhecendo profundamente as potencialidades das atletas, esquematizou com rigor, para a presente época, um plano de trabalho que se cumpriu com normalidade.

Conhecedor profundo da modalidade, incutiu no grupo de trabalho, uma filosofia

ganhadora, importantes para os momentos decisivos do campeonato.

Torneou superiormente as questões táticas, criando grandes dificuldades aos adversários.

\* \* \*

Ouvimos o Prof. Maurício, numa curta entrevista para o "Brisa de Mar".

— *O que representa a conquista do título de Campeão Nacional?*

— Pessoalmente, uma enorme satisfação e alegria com o cheirinho a felicidade. Em termos de equipa, mais um título muito importante e a satisfação do dever cumprido. Em termos de Clube, um marco que ficará para o seu historial.

— *Esperava ser Campeão?*

— Não e sim.

Não, porque não conseguimos fazer a preparação que era necessária para dar essa garantia, porque havia várias equipas preparadas para serem campeãs, e porque não íamos muito bem organizados para o torneio.

Sim, porque o nosso grupo já tinha dado indicações no passado de conseguir superar muitas dificuldades e de lutar pela vitória em quaisquer circunstâncias, mesmo as mais adversas e difíceis.

— *Perspectivas para o futuro?*

— Em termos pessoais, espero poder continuar a dar a minha modesta colaboração ao Centro Social de Mar e à sua Secção de Andebol. Em termos de Equipa, gostaria de poder acompanhá-la pelo menos mais dois anos, altura em que a

maioria das atletas terminam os estudos secundários. Em termos de Clube, espero que não se deslumbre com os bons resultados alcançados até hoje e continue a aperfeiçoar a sua estrutura material e humana, pois só assim conseguirá objectivos como o que agora foi atingido.

## Currículo do Prof. Maurício

*Treinador do Sporting Clube de Braga (masculinos):*

- Infantis em 1991/92 — vencedor do Torneio de Abertura da Associação de Andebol de Braga
- Iniciados em 1992/93 e 1993/94
- Campeões Regionais em 1993/94

*Treinador do Esposende Andebol Clube (femininos) e Escola Secundária Henrique Medina:*

- Infantis em 1994/95 — 8.º lugar no ENIF
- Iniciadas em 1994/95 — Vice-Campeãs Regionais e 3.º lugar no ENIF
- Infantis em 1995/96 — Campeãs Regionais da Associação de Andebol do Porto
- Infantis em 1996/97 — Campeãs Regionais e Campeãs Nacionais
- Iniciadas em 1997/98 — 5.º lugar no Campeonato Regional e 7.º no ENIF

*Treinador da Juventude de Mar:*

- Iniciadas em 1998/99 — Campeãs Nacionais

## A "Melhor Jogadora"

A Carla Moreira brilhou em Tondela, onde foi justamente classificada a "melhor jogadora" do campeonato.



A sua alegria de jogar, o seu vigor físico, os seus rematés poderosos e a técnica apurada, conquistaram todos os treinadores, que nela votaram por larga maioria.

Recebeu um pequeno troféu que, certamente, não esquecerá durante o resto da vida.

## Meninas de Mar... orgulham Esposende

Já nos fomos habituando a ser prendados desportivamente com os êxitos das meninas do Centro Social de Mar.

Se dos escalões mais crescidos as vitórias já são um acontecimento normal e até esperado, são desta vez as mais "pequeninas", em idade, claro, que nos fazem crescer no nosso orgulho concelhio e, por que não, envaidecem todos aqueles que querem projectar o concelho de Esposende por esse mundo fora.

Recebemos com alegria a notícia que dava como Campeão Nacional de Andebol Feminino, categoria de iniciadas, o Centro Social da Juventude de Mar — O JUVEMAR como, e muito bem, se podia ler no cartaz alegórico. O Andebol Nacional esteve em festa, Esposende e o seu Andebol projectam-se cada vez mais, o Centro Social da Juventude de Mar cumpre o papel de timoneiro no Andebol concelhio, regional e, agora, nacional.

Como Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Esposende não podia deixar de expressar o meu contentamento pessoal e, em nome da Câmara Municipal, felicitar o Centro Social da Juventude de Mar e suas Atletas por mais este êxito que ficará registado no livro de ouro do desporto concelhio.

Bem hajam.

O Vereador, Manuel Albino Penteado Neiva, Dr.

## ENTREVISTA

O registo dos feitos heróicos da nossa gente simples, mas generosa e voluntária, merece ser recordado para sempre. Por isso nada melhor que dar voz a todos os intervenientes, nomeadamente equipa técnica e atletas, os quais responderam às questões seguintes:

- 1 — Identificação
- 2 — Porquê a opção pelo Andebol?
- 3 — O que significa ser Campeã Nacional?
- 4 — Gostas de praticar Andebol no Centro Social da Juventude de Mar? Porquê?
- 5 — Deixa uma mensagem para os jovens da tua idade.



1 — Jorge Almeida/**JORGE** (Director) — 23 anos, natural de Viana do Castelo, frequenta o 3.º ano do Ensino Superior

2 — Porque gosto de Andebol e porque já fui jogador.

3 — O corolário dum época inteira cheia de trabalho e de muitas alegrias.

4 — Sim. Gosto de ser director desta equipa por duas razões: este é um grupo maravilhoso dentro e fora do campo. No Centro Social da Juventude de Mar temos um Pavilhão sempre à disposição para treinar, o que não acontecia na Escola Secundária.

5 — Que toda a gente venha ver os nossos jogos. Precisamos do apoio do público nas bancadas.



1 — Cecília Bernardete da Silva Hipólito/**CILA** — 15 anos, natural de Apúlia, frequenta o 10.º ano

2 — Não sei. Comecei aproximadamente há 4 anos com a Prof.ª

Amélia, e desde aí ganhei gosto pelo desporto e pelo andebol.

3 — Para mim, e para toda a minha equipa, significa quase tudo, só é pena que o população de onde somos — Esposende — não nos dê o devido valor.

4 — Sim. Tem condições boas para as atletas e toda a gente que está inserida no grupo é ótima com os atletas em geral.

5 — Não experimentes a droga. Aventura-te na acção do desporto.



1 — Ana Carina da Silva Cardoso/**ANA** — 15 anos, natural de Góios (Marinhas), frequenta o 10.º ano

2 — Porque era a única modalidade colectiva feminina existente no concelho de Esposende.

3 — Significa que todo o trabalho realizado ao longo destes anos serviu para alguma coisa. Foi importante este título não só para todas nós como também para as pessoas que gostam de Andebol em Esposende.

4 — Sim. Porque neste Clube temos todas as condições possíveis para praticar esta modalidade (pavilhão, etc.), acho as pessoas que trabalham connosco muito competentes, e além disso dão-nos muito carinho e apoio.

5 — Aconselho a praticarem desporto, porque vale a pena. E, além disso, é uma forma de ocupar os tempos livres.



1 — Marta Raquel Basto Martins/**MARTA** — 16 anos, natural de Massarelos, frequenta o 10.º ano

2 — Porque na altura em que eu entrei para o Andebol era o único desporto feminino que existia em Esposende.

3 — A coisa mais linda da minha vida.

4 — Sim. Porque tem melhores condições que a Escola Secundária Henrique Medina.

5 — Que pratiquem desporto, principalmente Andebol, porque é muito bom para o alma.



1 — Carla Patrícia M. Moreira/**XU** — 15 anos, natural de Marinhas, frequenta o 10.º ano

2 — Porque quando eu andava na escola primária houve uns torneios de andebol, onde depois eles escolhiam várias miúdas para elas praticarem andebol. Também eles depois telefonaram para nós irmos jogar. E o andebol é espectacular!

3 — Para mim ser campeã nacional foi muitíssimo importante porque nós podemos mostrar às pessoas o nosso valor e também mostrar a mim mesma o valor da nossa equipa.

4 — Sim. Porque o C. S. Juventude de Mar é um Clube acolhedor, dá tudo o que as atletas precisam, nunca nos falta nada e além de tudo dá muito amor, carinho e faz com que todos nós sejamos muito unidas.

5 — A minha mensagem para os jovens é, em vez de se meterem em vícios, pratiquem desporto, qualquer modalidade, mas que pratiquem, pois faz muito bem. E além de tudo faz-nos criar muitas amizades.



1 — Célia Cristina Laranjeira Couto/**CÉLIA** — 15 anos, natural de Marinhas, frequenta o 10.º ano

2 — Escolhi o Andebol porque, na altura, todas as minhas amigas praticavam esta modalidade. Mais tarde, percebi que, de facto, estar numa equipa de Andebol era o melhor para ter mais amigas e conhecer nova gente, ou seja, formar uma outra família.

3 — Para mim, ser campeã nacional foi um acontecimento único. É super gratificante sentir que somos "os melhores do mundo", nem que seja por alguns momentos.

4 — Sim. Porque sinto que neste Clube tudo o que nos dão fazem-no com muito amor e carinho e sei que é necessário muito esforço para que a minha equipa e as outras equipas tenham as condições para obter resultados.

5 — Espero que todas os jovens da minha idade façam aquilo que querem e acima de tudo pratiquem desporto, que é a melhor forma de passar tempo.

## ENTREVISTA



1 — Diana Sofia Costa e Castro Fernandes/**DIANA** — 15 anos, natural de Lisboa, frequenta o 10.º ano

2 — Quando vim para Esposende e quis praticar desporto era uma das únicas opções disponíveis e das mais inovadoras. Entrei no 5.º ano e mantive-me até agora e espero manter-me.

3 — Foi espectacular. Foi o dia mais bonito e alegre de sempre. Foi uma sensação linda não só por conseguirmos ultrapassar todos os obstáculos juntas, mas também porque mesmo sabendo que somos a cidade mais pequena do continente, e por sermos uma equipa pobre, somos tanto ou mais que as outras.

4 — Gosto, porque oferecem-nos melhores condições, preocupam-se mais conosco, o que não acontecia na Escola Secundária Henrique Medina, sem esquecer que todos aqueles que nos têm acompanhado têm sido espectaculares.

5 — Para quem pratica que continue sempre a jogar, não por obrigação, mas sim por prazer, e para os jovens que não têm possibilidades de o fazerem, ou por problemas familiares, ou mesmo porque não gostam, que apoiem todos aqueles que o fazem.



1 — Fátima Ferreira/**FERREIRA** — 15 anos, natural da Guarda, frequenta o 10.º ano

2 — Eu entrei com 7 anos para o andebol. E naquela altura este era o único desporto feminino que havia em Esposende.

3 — Ser campeã nacional foi uma grande honra para mim e, entre muitas outras coisas, serviu para mostrar às pessoas do nosso concelho que nós temos talento e vontade de ganhar, e que mesmo não tendo o apoio financeiro e os meios que deveríamos ter, vencemos!

4 — Sim. Porque apesar de ser uma pequena freguesia, esforça-se por nos ajudar da melhor maneira possível.

5 — Pratiquem muito desporto, pois o desporto só vos faz bem. E se forem desportos colectivos, ainda melhor. Pois assim aprendes a trabalhar em equipa, a inserires-te num grupo e, o que é melhor, fazes muitos amigos.



1 — Lílíana Vasconcelos/**LILA** — 15 anos, natural de Esposende, frequenta o 10.º ano

2 — Porque gostava de praticar desporto, porque gostava de andebol e também porque muita gente me incentivou para entrar para o andebol.

3 — Ser campeã nacional, para mim, é a recompensa pelo trabalho e pelo esforço que fizemos durante estes anos todos. Serve também para mostrar às pessoas que cada vez queremos aprender mais e jogar cada vez melhor e que não andamos no andebol só para passar o tempo.

4 — Sim. Porque estamos rodeadas de gente boa, que gosta de nos ajudar a obter melhores resultados.

5 — Para todos aqueles que praticam desporto, quero dizer-lhes para não desmoralizarem quando os resultados não forem como esperavam, pois só se obtêm bons resultados com muito esforço, com muito gosto em aprender cada vez mais e, principalmente, com um bom espírito de equipa. Verão que mais tarde ou mais cedo os resultados serão outros.



1 — Joana Gonçalves Esteves/**JOCA** — 15 anos, natural de Fão, frequenta o 10.º ano

2 — Porque é um desporto colectivo, com muito contacto físico, e porque, na altura em que eu entrei para o Andebol e queria fazer desporto, não havia outras organizações desportivas nas redondezas.

3 — Significa muito porque é importante dar a conhecer às pessoas que uma freguesia pequena e rural tem capacidade para ter equipas de Andebol que são as melhores do país, embora não havendo dinheiro suficiente para ter os materiais e equipamentos de alta competição, mas conseguimos provar que, mesmo com os instrumentos "arcaicos", nós conseguimos ser melhores do que as equipas mais ricas do país.

4 — Gosto. Porque, tal como disse anteriormente, é um Clube rural, e cada um trata os companheiros do Clube como se fossem irmãos, logo, este Clube é como se fosse uma família.

5 — Eu penso que todos os jovens devam praticar um desporto porque além de fazer bem ao corpo é uma maneira de fazerem novos amigos e, no caso do Andebol, é possível viajar e conhecer novos lugares e países. Assim, se não praticam desporto, façam-no já!!!



1 — Andreia Sofia Neves Ferreira/**ANDREIA** — 15 anos, natural de Gandra, frequenta o 10.º ano

2 — Eu optei por andebol porque na escola primária praticava-se vários desportos e um deles era o andebol. Sempre foi um dos desportos que mais me despertava interesse mas nunca tive oportunidade de o praticar fora da escola com as outras pessoas que também o praticavam até que, um dia, se tornou realidade. Vieram à escola e perguntaram quem gostava de jogar andebol e eu disse que sim. Depois comecei e agora estou numa equipa onde toda a gente se dá super bem umas com as outras e somos todas unidas.

3 — Para mim ser campeã nacional significa que valeu a pena o esforço que todas nós fizemos ao longo de todo este tempo que praticamos andebol.

4 — Sim. Porque há pessoas muito simpáticas. O lugar onde o praticamos é muito limpo e muito sossegado.

5 — Se gostam de praticar algum desporto não hesitem em procurar lugares e pessoas onde e com quem a podem fazer.



1 — Elisabete Maria da Silva Ramos/**LISA** — 15 anos, natural de Marinhas, frequenta o 10.º ano

2 — Escolhi Andebol porque na altura era uma das únicas modalidades para raparigas e, pelo facto das minhas amigas praticarem, vi que foi a opção correcta, fiz muitas amigas logo no início, e conheci muitas pessoas novas.

3 — Ser campeã nacional foi um acontecimento que para mim tem um significado muito importante. Quando o jogo acabou senti uma emoção tão forte que nem sabia se era realmente verdade, mas sim! Durante uma momentos fomos as melhores e assim esperamos continuar.

4 — Sim. Neste Clube somos tratadas com muito carinho e amor, temos as condições necessárias, todos se esforçam para termos as melhores condições. Apoia-nos nos bons e maus momentos.

5 — Espero que todos os jovens da minha idade tenham consciência que a vida é um dom a zelar, e praticar desporto é uma forma de zelar a vida, e também de passar o tempo livre.

## ENTREVISTA



1 — Cláudia Novais/**CLÁUDIA** (capitã da equipa) — 14 anos, natural de Gandra, frequenta o 9.º ano

2 — Andebol porque nos ensinaram na primária e gostei. O convívio era óptimo e podia brincar com outras da minha idade. Ao princípio era uma brinca-deira. Hoje continua a sê-lo, um pouco mais séria talvez, mas que não consigo deixar, nem quero!

3 — Ser campeã nacional foi a recompensa de muitos anos de empenho pessoal e colectivo. Foi também o resultado da dedicação dos directores, treinadores e todos os que estiveram lá quando precisávamos. Ao ganhar o título, prometi a mim mesma que faria tudo para que não fosse o último.

4 — Sim. Porque sinto que todos tentam fazer com que nos sintamos bem, providenciando-nos tudo o que faz falta, usando de todos os meios. Somos reconhecidas e valorizadas pelas nossas vitórias e apoiadas quando as coisas não correm tão bem e o nosso bom trabalho no Clube envolve o acompanhamento das pessoas pertencentes ao Centro.

5 — A todos os jovens como eu, ainda a conhecer o mundo, apenas posso dizer que há maneiras muito agradáveis de passar o tempo; uma delas é o desporto, que nos fortalece o corpo e o espírito. Com tantas opções no nosso concelho, é erro enveredar por caminhos enganadores. Também quero dizer que podemos sempre ser bons no que fazemos, só é preciso querer e trabalhar.



1 — Cátia Raquel Mendes Batista/**BATISTA** — 15 anos, natural do Porto, frequenta o 10.º ano

2 — A minha opção pelo andebol surgiu já há alguns anos atrás (6 anos). Entrei para o andebol não só porque é um desporto que gosto muito mas também pelo convívio que iria ter com toda esta "gente do andebol" que é espectacular. Entrei e estou muito satisfeita com a equipa e a sua organização e resultados.

3 — Ser campeã nacional, para a equipa e para as pessoas ligadas a nós e ao andebol, significa muito. Só é pena as pessoas de Esposende não reconhecerem as nossas capacidades. Ser campeã nacional significa que ao longo de todos estes anos temos "trabalhado" bem. Afinal é para isso que treinamos sempre que possível e quando jogamos é para lutar ao máximo pela vitória.

4 — Sim. Eu, pessoalmente, gosto de praticar andebol no C. S. Juventude de Mar não só pelas pessoas responsáveis por este Clube que nos são muito queridos, como também pelo esforço que nos tem prestado sempre que precisamos de alguma coisa e pelas suas condições que estão a melhorar.

5 — A mensagem que deixo para os jovens da minha idade é muito simples: pratiquem desporto não só para manterem elegância, mas pelo prazer de fazer. O desporto ajuda-te a viver melhor.



1 — Catarina Vieira Carneiro/**CATARINA** — 16 anos, natural de Mar, frequenta o 10.º ano

2 — Fui para o Andebol a título de experiência. Como gostei permaneço neste desporto desde então.

3 — Ser campeã nacional foi muito gratificante, foi uma enorme alegria.

4 — Porque o Centro Social da Juventude de Mar disponibilizou todos os meios para nós permanecermos a praticar Andebol e por consequência a obtermos os resultados que conseguimos.

5 — O que aconselho aos jovens da minha idade é que pratiquem desporto porque desporto é vida!



## Visita aos Doentes

O grupo de jovens católicos de Mar quis partilhar muita da sua alegria natalícia com os nossos idosos, fazendo-lhes uma visita e levando-lhes a alegria e carinho do ser cristão.

A visita decorreu no dia 27 de Dezembro. O nome dos nossos idosos e doentes fica como registo.

António dos Santos Amorim, António Ferreira Mendanha, António Martins de Abreu, António Martins de Abreu (Grilo), Augusto Gomes da Fonseca, Carolina Augusta de Almeida Cardoso, Carolina Martins Soares, Daniel Martins Maranhão, Felismina Afonso (Chumina), Gabriel Amorim Capitão, Jaime Viana Machado, João Alves Caseiro, José António Lopes Machado, Justina Pires Laranjeira, Laurinda Afonso Figueiredo, Laurinda Martins Cepa, Manuel António Sampaio Cepa, Manuel Martins Correia de Abreu, Maria Aurora Martins Cerqueira, Maria Carolina Gonçalves Cepa, Maria de Lurdes Alves Cepa, Maria de Sousa Cerqueira, Maria Irene da Silva Coutinho, Maria Lucinda Silva Coutinho, Maria Narciso da Silva Canudo, Rosa da Costa Pereira Lima, Rosa Martins dos Santos e Rosa Martins dos Santos (Freira).

## Presidente da Câmara, JOÃO CEPa

### "Orgulho para todos os esposendenses"

O Desporto está intimamente ligado ao convívio e ao lazer. Todavia, é cada vez maior a sofisticação e profissionalização desta actividade que, hoje, é palco de muitas e variadas emoções.

Esposende congratula-se pelo facto de uma equipa do Concelho conquistar o título de Campeã Nacional, em Andebol Feminino — Iniciadas.

Exemplos como este levam-nos a acreditar que o desporto tem cada vez mais um papel importante como dinamizador da sociedade moderna. Por isso, fazemos votos para que estas jovens continuem a lutar pela continuidade de um lugar de destaque no desporto nacional e, em particular, no Andebol.

Não podemos ignorar a força, o esforço e a dedicação que o Centro Social da Juventude de Mar teve para conquistar tal título.

Com o objectivo de incentivar o desporto jovem, nas suas várias modalidades, aliando sempre a competição, quando esta existe, ao convívio, à troca de experiências e à componente saúde, o Executivo esposendense tem apostado na criação de espaços dedicados à prática desportiva, assim como no apoio às instituições que promovem a mesma.

Estão de parabéns todos os atletas, técnicos e elementos directivos do Centro Social de Mar, por mais um sucesso desportivo, que constitui motivo de orgulho para todos os esposendenses.

João Cepa, Dr. — Presidente da Câmara de Esposende

# Faleceu o Zézinho!

**“Sou feliz porque faço tudo para me sentir integrado na sociedade.”**

José Abreu (Zézinho), entrevista a “Brisa de Mar” - Dezembro/94

A notícia correu rápida e lançava na incredulidade todos quantos a recebiam: morreu o Zézinho!

Este desenlace inesperado mergulhou na mais profunda tristeza a comunidade de S. Bartolomeu do Mar na terça-feira de Carnaval.

José Vilas-Boas de Abreu, tinha completado 50 anos no passado dia 8 de Fevereiro, filho de José Martins de Abreu, já falecido, e de Ana dos Anjos Martins Vilas-Boas.

Figura grata da nossa terra, a todos transmitia a sua contagiante alegria e a sua popularidade ultrapassava as fronteiras do concelho e do distrito, quer como radioamador — o famoso “macunado “Palmo e Meio” —, quer através das rádios locais. A sua voz amiga era presença quotidiana na Rádio Popular Afifense, na Rádio Alto Minho e na Esposende Rádio.

“O meu menino era um alegrete”, como diz carinhosamente a sua mãe, a Ti’Ana do Quintas, já com os seus 89 anos.

*Em relação ao facto das moças gostarem tanto dele referiu o Zézinho: “Tenho uma [história] que me deixou mesmo assim... super... super. Foi uma [moça] que se apaixonou por mim através da Rádio Banda do Cidadão e quando me conheceu pessoalmente caiu para o lado e desmaiou!!!”*

Zézinho, entrevista a “Brisa de Mar”,  
Dezembro/94



juntas médicas a que foi obrigado para ficar livre da tropa e não ir para a Guerra Colonial”. E, nos últimos anos, já com a sua cadeira de rodas eléctrica, visitava os amigos, ia ao café, às festas e passeava-se autonomamente, com os seus 85 centímetros, aos comandos do “Ferrari”.

Excelente conversador, criava com as suas anedotas e outras histórias um clima de alegria infindável onde quer que estivesse.

Referencial fraterno de gerações, também nós tivemos o privilégio de conviver com o “primaço” Zé Abreu. Lembrava com frequência quando nos embalava no berço, o fascínio que tínhamos em ver filmes e futebol na televisão dele, quando nos ensinou a jogar às cartas e ao dominó, as iniciativas que desenvolvemos, juntamente com os seus irmãos Manel e António, desde o teatro natalício ao atletismo (União Desportiva de Mar), ao futebol de salão (Os Alertas de Mar)...

Obrigado, grande sportinguista e Amigo! Aquele abraço e até sempre!

A. Maranhão Peixoto

## NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

### ANIVERSÁRIOS

#### FEVEREIRO

2 — Competou 40 anos a Educadora Augusta Maria Pires Morais.

— Completou 46 anos, Fernando da Costa Almeida.

5 — Completou 27 anos a Dra. Paula Cristina de Abreu Cepa, sócia nº 1, Directora do Centro Social da Juventude de Mar e colaboradora do “Brisa de Mar”.

8 — Completou 50 anos, José Vilas-Boas de Abreu.

— Completou 50 anos, José Queirós da Cruz.

— Completou 40 anos a funcionária do Centro Social, Maria Albertina Morgado Arezes.

9 — Completou 36 anos, Floriano Alves Laranjeira (emigrante).

10 — Completou 45 anos, José Laranjeira Meira.

11 — Completou 41 anos, José de Sá Alves.

— Completou 72 anos, Manuel Martins Correia Abreu.

14 — Completou 37 anos, Matilde Laranjeira da Silva (emigrante).

— Completou 20 anos, o jovem Rafael Vaz Laranjeira.

17 — Completou 35 anos, António Joaquim Laranjeira Leal (emigrante)

18 — Completou 57 anos, Manuel Fernando Justo Maranhão.

20 — Completou 21 anos, o jovem Filipe Vaz Laranjeira.

26 — Completou 35 anos, José Carlos Faria da Silva.

28 — Completou 37 anos, Sebastião Evaristo Vilas-Boas Figueiredo (emigrante).

A todos os aniversariantes, “Brisa de Mar” deseja muitas felicidades e longos anos de vida.

### FICHA TÉCNICA

#### Corpo Redactorial:

- Fernando Cepa
- Ilídio Saleiro Maranhão
- Dr. António Maranhão Peixoto
- Dr. Manuel António Sampaio Azevedo
- Dr.ª Paula Cepa

#### Colaboradores:

- Conceição Laranjeira
- Dora Cepa
- Maria Goreti Lima
- Sandra Viano
- Sérgio Alexandra Regado
- Sílvia Abreu
- Educadoras do Jardim de Infância
- Professoras da Escola Primária de Baixo
- Professoras da Escola Primária de Cima
- Dr. Manuel Almeida Arezes

Registo Nº 13553/86

Apesar da sua deficiência irradiava um intenso gosto pela vida. Com o primo Adélio aprendeu a ler e a escrever. Exímio “artista”, construía igrejas e casinhas com paus de fósforos que tantos presépios decoraram, nomeadamente o da Igreja Paroquial, e também “corações” para colocar fotografias decoradas com “beijinhos” da praia de S. Bartolomeu.

Adorava a música e ele próprio tocava umas belíssimas “peçadas” no seu órgão electrónico. Na máquina de escrever passava os seus versos e vertia as mensagens para os inúmeros amigos.

Impedido de se deslocar sozinho, recordava com especial boa disposição “aquelas três

*“José Vilas-Boas de Abreu, 45 anos, solteiro por vocação, onde os seus 85 cms. de altura e 28 quilos de peso não o deixam fugir e, se caminhasse por si, era, certamente, o homem mais pequeno do mundo.”*

Zézinho, entrevista a “Brisa de Mar”,  
Dezembro/94

## Prof.<sup>a</sup> Filomena... um adeus!

Foi com grande surpresa e consternação que no dia 4 de Janeiro, ao voltarmos das nossas férias de Natal, fomos confrontados com a notícia da morte da nossa colega Prof.<sup>a</sup> Filomena.

A Filomena veio para a Escola de Cima — Mar há quatro anos atrás, por motivos pessoais e familiares. Veio da sua terra, que era a Guarda, onde nasceu há 56 anos. Era casada e tinha um filho que frequenta o curso de Direito, preparando-se assim para um futuro melhor.

No início deste ano lectivo, a Filomena começou a queixar-se de algum mal-estar e algum sofrimento, mas nada fazia prever, na altura, o pior. No entanto e mesmo aos nossos olhos de "leigos" na matéria, o seu estado era cada vez mais frágil e o seu semblante mais triste.

Estávamos preocupadas! O que se estaria a passar com a saúde da nossa colega?

Quando finalmente a Filomena foi ao médico e lhe foram mandados fazer vários exames, a situação parecia-nos agora

cada vez pior. Chegados os resultados dos exames a expectativa de que não seria nada, acabou.

Foi internada com urgência no I.P.O. (Instituto Português de Oncologia), onde foi operada aos rins.

Depois da operação, em bilhete por ela escrito e que o marido nos trouxe à escola, fazia antever o pior. No entanto, como "Deus é grande", partimos para férias confiantes que qualquer dia teríamos de novo a Filomena connosco a trabalhar.

A surpresa não foi boa e o nosso coração ficou triste. Quando regressámos, a Filomena tinha-nos deixado para sempre.

Nos nossos corações continuará a imagem de boa colega, trabalhadora, carinhosa, simpática e paciente na sua tão árdua missão.

De todos os colegas e alunos de Mar um beijo cheio de saudades e até sempre.

*As Professoras*

## Faleceu a Tia Lina e, de seguida, o irmão Manuel



Maria Carolina Gonçalves Cepa, solteira, de 73 anos de idade, faleceu no dia 31 do passado mês de Janeiro.

A Tia Lina, a contas com diversas doenças, era, ultimamente, freguesa assídua dos hospitais, no entanto, não conseguia minorar os seus males, vindo a falecer no Hospital de Fão.



Seu irmão, Manuel Figueiredo Cepa, solteiro, de 65 anos de idade, também a braços com problemas de saúde, pouco mais durou, vindo a falecer no dia 17 de Fevereiro, sendo sepultado no dia 18 do mesmo mês.

## Lenços de Namorados em Exposição

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, tem patente ao público até ao dia 30 de Abril uma exposição com mais de meia centena de Lenços de Namorados.

Desta forma a Biblioteca quis celebrar o Dia de S. Valentim, Dia dos Namorados já que estes lenços constituíam uma lembrança e compromisso entre os namorados sendo sempre bordado pela namorada que oferecia ao seu "borrachinho", e transmitia o que de mais puro a mulher sentia para com o seu amado.

A colecção é particular e pertence a Dulce Maria Henriques e José Frade e é acompanhada por trajes regionais.

Uma exposição que deverá ser "obrigatória para todos".

## Passeios na Estrada Nacional 13

Temos reparado que alguns passeios que recentemente foram construídos na EN 13 para protecção dos peões ficaram com um degrau demasiado alto o que, para além de incómodo, causa muito transtorno a quem tem de os utilizar, mormente o nosso povo mais idoso.

Neste sentido pensamos que as nossas autoridades poderiam fazer um pequeno esforço e "rapar" os passeios altos tornando o acesso mais fácil e cómodo.

Haja vontade!

## ILÍDIO VAZ SALEIRO MARANHÃO

**Agente de Seguros**

Telefone: 87 11 87

**MAR — 4740 ESPOSENDE**







## Maria Carolina Gonçalves Cepa

### AGRADECIMENTO

A Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, MARIA CAROLINA GONÇALVES CEPA, assim como àquelas pessoas que participaram na Missa de 7.º Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

Mar, 99/02/08

*A Família*



## Manuel Figueiredo Cepa

### AGRADECIMENTO

A Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudoso extinto, MANUEL FIGUEIREDO CEPA, assim como àquelas pessoas que participaram na Missa de 7.º Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

Mar, 98/02/24

*A Família*



## José Vilas Boas de Abreu

### AGRADECIMENTO

A Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudoso extinto, JOSÉ VILAS BOAS DE ABREU, assim como àquelas pessoas que participaram na Missa de 7.º Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

Mar, 99/02/25

*A Família*

NOTA — Os artigos de opinião, devidamente assinados, não são da responsabilidade da Redacção pelo que não vinculam o Jornal.

## Nacos da Nossa Terra

# RECORDAR O PASSADO

Como é bom recordar as lições que nossos pais nos davam junto à lareira depois de rezar as Graças e o Terço do Rosário.

Com que interesse as ouvíamos ao contar-nos as tradições da nossa ridente, humilde e progressiva terra!

Recordo-me dessas lições e agora tenho procurado escutá-las de pessoas mais velhas para que sejam testemunhas do passado, porque a hora vai apagando os usos e costumes que tão tristes nos deixam.

Por que não perpetuar as lições do passado, acarinhando o amor à nossa terra a aldeia que nos viu nascer e nos criou?

Segundo dizia o insigne poeta Correia de Oliveira "a nossa terra não é mais que um jardim, onde todos nós temos um canteiro". Portanto, o nosso amor à terra que nos viu nascer, onde demos os primeiros passos e vimos a luz de Deus é a nossa terra.

A nossa terra é um cantinho florido onde está a nossa casa e o nosso lar e onde vivem os nossos familiares. Como faz bem à alma recordarmos com ternura esse lar, essa casa onde nascemos, por mais humilde que seja,

onde nos ensinaram a erguer as mãos para o Céu depois das refeições diárias.

Com que saudades recordamos a Igreja onde fomos baptizados e onde recebemos pela primeira vez o Pão dos Anjos, os sinos muito repenicados em dias de festa ou gemendo e soluçando quando a morte nos entra em casa, o Cemitério onde repousam os nossos antepassados.

Por mais que corramos o mundo não há terra mais linda que a nossa.

Há tanto a recordar do passado e a nossa juventude parece nada lhe interessar não procura saber como eram as tradições e costumes do nosso povo, costumes e usos que são tão ricos!

Tudo vai caindo no esquecimento e passados alguns anos não há ninguém que possa recordar o que era tão belo e bonito entre o nosso povo. Sei que dizem: "o mundo é outro; agora é mundo novo; isso é do passado".

Sim, é do passado mas faz bem à alma recordar.

*Isaac Amorim*

## Cangosta Nova alargada

Numa iniciativa a todos os níveis louvável, a Junta de Freguesia procedeu ao alargamento do caminho da Cangosta Nova que dá acesso à "Casa Cepa", permitindo assim uma melhor mobilidade ao trânsito e, sobretudo,

uma melhor manobra dos veículos. Está de parabéns o Sr. António da Marquesa que teve um gesto de amor à terra e do "bem comum" facilitando a vida a todos os que têm de entrar ou sair por aquela via.

## ARCIPRESTE

### — Voto de Congratulação —

O Padre Dr. Cândido Azevedo de Sá foi nomeado pelo Arcebispo de Braga para o cargo de Arcipreste de Esposende.

Para o lugar de Vice-Arcipreste de Esposende foi nomeado o Padre Armindo Patrão Abreu.

Tratando-se de duas individualidades de grande prestígio no concelho de Esposende e de grande saber no meio eclesiástico, proponho que seja exarado em acta, um voto de congratulação pelas nomeações citadas, desejando ao Pe. Dr. Cândido Sá e ao Pe. Armindo Patrão Abreu, os maiores êxitos nas funções para que foram investidos.

Mar, 30-12-98

A Direcção do Centro Social da Juventude de Mar aprovou por unanimidade um voto de congratulação pelas nomeações do Sr. Arcipreste e Vice-Arcipreste de Esposende.

# DESPORTO

## FUTEBOL

### 2.º Torneio Concelhio de Futebol Infantil

Inicia-se no próximo dia 14 de Março o 2.º Torneio Concelhio de Futebol Infantil,, com organização do Futebol Clube de Marinhãs, clube que tem dado cartas a nível do Norte do país em termos de formação no futebol.

Aderiram ao projecto, que tem o apoio da Câmara Municipal de Esposende e Juntas de Freguesia, apenas oito freguesias, o que é de lamentar, independentemente de todos os argumentos apresentados pelos faltosos já que o que importa é a "fomentação" do futebol juvenil do concelho para além da componente "formativa", segundo Aurélio Neiva.

As equipas participantes ficaram distribuídas por duas séries — A e B — sendo os jogos disputados tipo campeonato, em duas mãos. A final, marcada para o dia 16 de Maio, vai decorrer no campo de S. Miguel, em Marinhãs, e os jogos serão disputados pelas equipas das duas séries, de acordo com a respectiva classificação de cada série, começando pelos últimos.

#### Série A

Forjães, Fonte Boa, Esposende A, Palmeira de Faro e Marinhãs B.

#### Série B

Juventude de Mar, Gandra, Águias Serpa Pinto (Fão), Marinhãs A e Esposende B.

As equipas do Marinhãs e Esposende apresentam duas equipas para permitir que os seus muitos jogadores rodem, o que é de louvar.

## Festa do Dia do Pai

20 de Março — às 20h30

Salão Paroquial de Mar

**Apresentação de uma surpresa!**

CONTAMOS COM A VOSSA PRESENÇA.

Grupo de Jovens de Mar

## ANDEBOL FEMININO

### Campeonatos Distritais do Porto

#### Resultados:

INFANTIS

A. Garrett, 14 x Juv. Mar, 22

INICIADAS

Ermesinde, 16 x Juv. Mar, 21

JUVENIS

Sta. Joana, 17 x Juv. Mar, 14

## INFANTIS

### 2.º Lugar em Leiria

Durante as férias de Carnaval, as nossas infantis participaram, em Leiria, num torneio organizado pelo Académico de Leiria.

As nossas meninas não deixaram os seus créditos por mãos alheias, conseguindo uma excelente prestação, chegando à final, que perderam por dois golos, com manifesta falta de sorte nos momentos capitais do jogo, que quase sempre comandaram.

Parabéns às jovens atletas e ao treinador, Luís Meira, que mais uma vez representaram dignamente o Clube e o concelho de Esposende.

#### Resultados:

Juv. Mar, 19 x Ac. Leiria, 10

Juv. Mar, 22 x União de Leiria, 13

Juv. Mar, 20 x Marítimo, 6

#### Final:

Juv. Mar, 14 x M. Laranjeira, 16

### Torneio de Carnaval Seleção Sub-18

De 14 a 16 de Fevereiro decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, em Esposende, o Torneio de Carnaval, em Andebol Feminino, entre as selecções Sub-18 de Portugal, Dinamarca e França.

A Dinamarca, que é só uma das melhores equipas do mundo, venceu o Torneio tendo Portugal ficado em 2.º e a França em 3.º lugar.

Este torneio, que teve o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Fão e foi organizado pela Federação Portuguesa de Andebol e Associação de Andebol de Braga, constituiu um excelente momento de divulgação da modalidade para além de permitir um contacto muito positivo em termos internacionais.

## Andebol Internacional

As selecções de Andebol do Brasil fizeram uma longa digressão pela Europa tendo Portugal merecido uma visita e, em especial, o concelho de Esposende.

Esta passagem foi motivo de homenagem ao grande Prof. Manuel Ribeiro, pai do Andebol em Esposende, bem como ao próprio Andebol concelhio, considerado como um dos melhores a nível nacional.

A Juventude de Mar teve a honra de disputar dois jogos com as equipas brasileiras tendo os resultados sido os seguintes:

Juv. Mar (Inic.), 23 x Brasil (Juv.), 18

Juv. Mar (Juv.), 12 x Brasil (Jun.), 16

## NOVO ARCIPRESTE

D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga, nomeou no passado dia 18 de Dezembro o Pe. Dr. Cândido Azevedo de Sá como Arcipreste de Esposende e o Pe. Armindo Patrão Abreu, vice-Arcipreste.

O Pe. Cândido, natural de Belinho e a paroquiar as freguesias de Gandra e Gemeses, tem 37 anos e há 13 anos que exerce o sacerdócio tendo o Curso de Teologia, do Instituto Superior de Teologia de Braga e o Curso de Humanidades, da Faculdade de Filosofia de Braga e é actualmente Professor do Quadro de Nomeação Definitiva na Escola Básica 2/3 António Correia de Oliveira, em Esposende.

O Pe. Armindo é natural de Marinhãs e é pároco em Palmeira de Faro e Curvos.

O Pe. Cândido vai substituir o Pe. Vilar que, durante dez anos, desempenhou com mestria e saber o cargo de Arcipreste.

Aos novos responsáveis pela vida pastoral no concelho auguramos os maiores êxitos no seu múnus.

## Saneamento no Agrelo

As obras de saneamento na Rua dos Poços e Agrelo vão continuando a um ritmo que só não é mais apressado devido aos vários cortes e alargamentos que se estão a efectuar e que as pessoas tão bem têm sabido ser receptivas ao pensarem no "bem colectivo".

Segundo a Autarquia, após a resolução destes problemas, vai-se proceder à pavimentação destas ruas, necessidade que todos reconhecem ser da máxima urgência.

# CARNAVAL

*(Continuação da última página)*

O ambiente, tema tratado no curso e que constitui a base pedagógica do projecto/trabalho deste ano no Jardim de Infância foi explorado com mestria e deu brilho e cor ao Carnaval, juntamente com um carro vistoso, ricamente decorado e muito criativo fruto de "trabalho de casa" de educadoras e funcionárias, directores, sócios e amigos.

A espontaneidade, a imaginação e criatividade estiveram presentes em todos os participantes do Lugar de Rio de Moinhos e de outros lugares, onde não faltaram o "Homem das Cavernas", a "Exploração do Centeio", a "Música dos Bidões", as "Artes Locais", com destaque para o "Lavar da Roupa" e o "Fabrico do Pão", a "Roda dos Milhões", as "Forças Desorganizadas" superiormente acompanhadas pelo Pronto-Socorro do "burro" do nosso conterrâneo Cerqueira e os "Homens do Futuro", terminando com a Rainha "Cláudia Lemos" a cumprir o seu papel de forma fantástica.

No final houve convívio entre os participantes e os idosos locais, onde não faltou grande animação levada a cabo por artistas locais, junto à parada, no adro da Senhora das Neves. Seis voluntárias confeccionaram filhós que foram oferecidos aos participantes, as quais estavam uma delícia!



*As nossas "árvores" ajudaram de forma espectacular à excelente presença do Centro Social.*

Era de desejar que o local de exibição dos participantes no curso fosse mais amplo já que as crianças do Jardim de Infância sentiam-se acanhadas para "dar à perna", o que tirou colorido e espectacularidade à actuação.

Mas valeu a pena!

E, sobretudo, o Centro Social marcou, uma vez mais de forma excelente e positiva, a sua presença.

Parabéns a todos e que para o ano haja mais!

## CARLOS AREIAS:

### "Agradeço ao Centro Social de Mar e ao Povo de Mar"

*Em relação à participação do Jardim de Infância do Centro Social de Mar, Carlos Areias, um dos responsáveis pela organização do curso, referiu ao "Brisa de Mar":*

*"Correu tudo muito bem. Estamos por isso muito satisfeitos. Foi muito agradável termos a participação do Centro Social de Mar, a quem agradeço, bem como ao povo de S. Bartolomeu que marcou presença activa no curso e contribuiu para a grandeza do mesmo.*

*Os meninos do Centro Social estavam giríssimos, como as pessoas referiam, o que enriqueceu o desfile.*

*Os nossos objectivos foram atingidos, pois como é um curso onde predomina a espontaneidade tenho de reconhecer que houve correspondência. Além disso apostamos na participação dos grupos a pé, em vez dos carros. Este ano houve mais gente a participar e a ver. O desfile foi mais carnavalesco. Por isso só podemos estar satisfeitos pelo modo como tudo correu.*

*Foi ótima a participação do Centro. Temos de reconhecer que existe grande afinidade entre Rio de Moinhos e a freguesia de Mar. O nosso desfile já tem tradição e raízes pelo que é para continuar no futuro. Somos obrigados a manter a tradição até porque as pessoas já reservam a tarde daquele dia para se deslocarem a Rio de Moinhos. Temos de agradecer a todos e, de um modo muito especial, ao Centro Social de Mar e ao povo de Mar."*



*O Ambiente foi a nota dominante que motivou a participação do Centro Social.*



A participação do Jardim de Infância foi excelente, colorida, giríssima e agradável.

# C A R N A

No dia 14 de Fevereiro o Jardim de Infância do Centro Social da Juventude de Mar participou no magnífico Corso Carnavalesco organizado no vizinho Lugar de Rio de Moinhos, nas Marinhas, por um punhado de carolas denominados "Desorganização".

A tarde de sol quente veio dar um brilho ainda mais colorido às nossas joaninhas, borboletas, abelhas maias, árvores, ou seja, à mãe-natureza, ou o tema escolhido pela comunidade escolar não fosse o Ambiente.

A nossa participação, constituída por cerca de 70 elementos, foi tão-só espectacular a todos os níveis: as crianças portaram-se e brincaram ao Carnaval como gente grande; as educadoras estavam felizes, entusiasmadas e delirantes com o êxito alcançado e até vários membros da Direcção tiveram uma actuação digna de tarde carnavalesca. Alguns pais e familiares das crianças também alinharam, o que diz bem da tarde de alegria vivida por todos e que levou ao encantamento do muito público presente que acorreu do concelho e extracconcelho. O esforço das crianças, o empenho das educadoras e apoio da Direcção mereceram os maiores elogios dos presentes e contribuíram sobremaneira para dignificar e engrandecer o curso carnavalesco.

*[Continua na página 9]*

# V A L



A Direcção do Centro marcou presença no desfile.

BRISA DE MAR  
C.S.J. MAR

PUBLICAÇÃO  
PERIÓDICA

4740 ESPOSENDE  
TAXA PAGA